

**Instituto Superior Politécnico de Viseu**

Escola Superior de Saúde de Viseu

I Mestrado em Enfermagem de Reabilitação



**DOR NO IDOSO**

**SATISFAÇÃO COM O  
TRATAMENTO**

**Isabel Maria Gouveia Pereira Dias**

Trabalho realizado no âmbito do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, apresentado à Escola Superior de Saúde de Viseu, sob orientação da Sr<sup>a</sup> Prof. Doutora Rosa Martins

Viseu, Março de 2011



## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar quero agradecer à Orientadora desta tese Sr.<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Rosa Martins, pela orientação, confiança, paciência, incentivo e disponibilidade pelo acompanhamento dado para o desenvolvimento e finalização desta pesquisa e também pela amizade.

Ao Sr<sup>o</sup> Prof<sup>o</sup> Carlos Albuquerque pela amizade e apoio demonstrado durante este percurso.

Aos idosos que integraram este estudo e às instituições (onde se realizaram colheitas de dados) que permitiram que este trabalho se realizasse....

Aos meus amigos e amigas pela amizade, apoio, força e incentivo e por tudo o que ficou adiado....

Aos meus queridos filhos (André e Afonso), pelo amor incondicional que me deram, a força que me transmitiram, os mimos que me deram, acreditando sempre de que eu era capaz... e pelos momentos em que os privei da minha companhia, e por continuarem a ser a minha fonte de inspiração...

Aos meus pais, Joaquim e Ilda, excelentes mestres, pelo amor incondicional, incentivo, compreensão, apoio e belo exemplo de vida, no qual me inspiro diariamente. A eles devo aquilo que sou...

Ao meu Amor, pela paciência e compreensão...pelo amor, força, colo e por me fazer feliz, mostrando que quando existe amor, tudo se consegue... e por perceber que esta caminhada era muito importante para mim: Um sonho tornado real...

A todos o meu **Muito Obrigado**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho de uma maneira muito especial, aos meus queridos filhos (André e Afonso) pela compreensão e paciência que sempre demonstraram, mesmo nos dias da minha ausência, aos meus pais por acreditarem em mim e ao meu grande Amor, por fazer tudo por mim.... Obrigado, Amo-vos muito...

## RESUMO ANALÍTICO

Conscientes de que a dor é um flagelo a nível mundial, um fenómeno complexo e multifactorial presente na vida de qualquer ser humano, numa determinada fase da vida, e porque efectivamente nos preocupa o sofrimento dos idosos, a forma como eles vivenciam a dor, as repercussões que esta acarreta para as suas vidas, bem como se os tratamentos e as estratégias implementadas são eficazes, decidimos desenvolver este trabalho, cujo objectivo principal é o de **“Identificar o grau de satisfação dos Idosos face ao tratamento da dor”**. Sabe-se que a satisfação é hoje um indicador de qualidade dos cuidados de saúde, que permite responder às expectativas dos idosos e também identificar estratégias e implementar acções de melhoria, que visem obter ganhos em saúde.

Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa (questionário sociodemográfico e a Escala de Satisfação com o Tratamento da Dor), seguindo uma via decritivo-correlacional. Utilizou-se uma amostra não probabilística por conveniência, constituída por 89 idosos do Concelho da Covilhã.

A amostra estudada apresenta uma média de idades de 77 anos, casados, reformados, a residir no meio rural e detendo baixos níveis de instrução, apresentam na sua maioria dor crónica de origem músculo esquelética, de duração superior a 1 ano com predomínio na região dorso lombar. Grande parte da nossa amostra refere estar satisfeita com o tratamento para a sua dor, contudo as análises exploratórias revelaram que as variáveis como a idade, local de residência, rendimento mensal e religião têm um impacto na satisfação do tratamento com a dor.

**Palavras Chave:** dor, idoso, satisfação com o tratamento da dor

## ABSTRACT

Conscious that pain is a worldwide scourge, a complex and multidimensional phenomena, present in a certain phase of life of any human being and deeply worried with older adults suffering, the way as they feel pain, its impact on their lives, as well as with efficacy of the treatment and of the implemented strategies, we decided to develop this work, which main purpose is “**Evaluating the Older Adults satisfaction degree regarding pain treatment**”. Today, it’s known that older adults satisfaction is an indicator of health care quality, allowing answering to their expectations as well as planning strategies and implementing actions to improve health of an increasing number of people in this stage of life. Therefore, the question is: in which way social, demographic and clinical conditions of the older adults are related with their pain treatment satisfaction.

It is a transversal and quantitative (questionnaire social demographic and the Pain Treatment Satisfaction Scale) study in a descriptive and correlative way. We used a non probabilistic sample of 89 older adults, living in Covilhã Municipality.

The studied sample states an average of 77 years old, married and retired old people, living in rural area, having low level of instruction, most of them suffering from musculoskeletal chronic pain, especially low back pain, lasting for more than one year. Most of them report satisfaction with their pain treatment; however deeper analyses showed that conditions such as age, place of living, monthly income and religion affect treatment pain satisfaction.

This knowledge about old adults pain treatment satisfaction is relevant to the health care professionals in order to provide a greater autonomy and independence to those individuals, and consequently improving their quality of life.

Keywords: pain, old adults, pain treatment satisfaction.

<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>Pág.</b>
Resumo / Abstract	
<b>INTRODUÇÃO</b>	17
<b>PARTE 1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	
<b><u>CAPITULO I: DOR</u></b>	
1.1 - EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE DOR: DEFINIÇÃO	19
1.2 - DOR COMO 5º SINAL VITAL	20
1.3 - CLASSIFICAÇÃO DA DOR	22
1.4 - DOR COMO FENÓMENO CULTURAL E RELIGIOSO	24
1.5 - DOR E CONVIVÊNCIA SOCIAL	26
<b><u>CAPITULO II: DOR NO IDOSO</u></b>	
2.1 – QUESTÕES BÁSICAS SOBRE O ENVELHECIMENTO	27
2.2 - DOR NO IDOSO - PRINCIPAIS CAUSAS	28
2.3 - FACTORES QUE INFLUENCIAM A DOR NO IDOSO	30
<b>2.3.1 - Implicações Clínicas e Sociais</b>	30
2.3.1.1 - <i>Abordagem Física</i>	31
2.3.1.2 - <i>Abordagem Psicológica</i>	33
2.3.1.3 – <i>Abordagem Espiritual</i>	34
2.4 - AVALIAÇÃO DA DOR NO IDOSO	36
2.5 - ESTRATÉGIAS DE ALÍVIO DA DOR NO IDOSO	39
<b>2.5.1 - Subtratamento Da Dor</b>	39
<b>2.5.2 - Abordagem Farmacológica</b>	41
<b>2.5.3 - Abordagem Não farmacológica</b>	43
2.6 - SATISFAÇÃO DO IDOSO FACE AO TRATAMENTO DA DOR	44
<b>2.6.1 - Factores que influenciam a satisfação com o tratamento</b>	49

## PARTE II – ESTUDO EMPÍRICO

### **CAPITULO III: METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO**

3.1– OBJETIVOS DO ESTUDO	53
3.2 - QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO	54
3.3 - DESENHO DO ESTUDO	54
3.4 - DEFINIÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS	54
<b>3.4.1. - Variável Dependente</b>	54
<b>3.4.2 - Variáveis independentes</b>	54
3.5 – AMOSTRA	55
3.6 – HIPÓTESES DE INVESTIGAÇÃO	55
3.7 - PROCEDIMENTO DE RECOLHA DOS DADOS	56
3.8 - INSTRUMENTO DE RECOLHA DOS DADOS	57
3.9 - MÉTODOS ESTATÍSTICOS	58

### **CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

4.1 – ANÁLISE DESCRITIVA	59
<b>4.1.1 – Caracterização sócio - demográfica da amostra</b>	59
4.1.1.1 - <i>Outros aspectos caracterizadores da amostra</i>	61
<b>4.1.2 - Caracterização clínica da amostra</b>	63
<b>4.1.3 – Caracterização da escala de satisfação com o tratamento da dor</b>	66
4.1.3.1- <i>Satisfação com informação fornecida</i>	68
4.1.3.2 - <i>Satisfação com os cuidados prestados</i>	69
4.1.3.3 - <i>Satisfação com a medicação actual</i>	69
4.1.3.4 - <i>Medicação para a dor – modo de administração</i>	70
4.1.3.5 - <i>Efeitos secundários da medicação</i>	71
4.1.3.6 - <i>Satisfação com actual medicação para a dor e tratamento</i>	71
4.1.3.7 - <i>Satisfação global com a medicação</i>	72
4.1.3.8 - <i>Satisfação com o alívio da dor e expectativas dos idosos</i>	72
4.1.3.9 - <i>Medicação actual / eficácia no alívio da dor</i>	73
4.1.3.10 - <i>Quanto ao manter a mesma medicação</i>	73
4.1.3.11 - <i>Estado de nervosismo / medicação actual/ tempo</i>	73
4.1.3.12 - <i>Medicação anterior comparada com actual</i>	73

4.2 – ANÁLISE INFERENCIAL	73
---------------------------	----

## **CAPITULO V: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÕES**

5.1 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	89
5.2 - CONCLUSÕES E SUGESTÕES	105
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	109

### **ÍNDICE DE ANEXOS**

<b>ANEXO 1</b> – Operacionalização de Variáveis	
<b>ANEXO 2</b> – Instrumento de colheita de dados e consentimento informado	
<b>ANEXO 3</b> – Autorizações concedidas para aplicação dos questionários	

### **ÍNDICE DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Dimensões da escala final – ESTD	58
<b>Quadro 2</b> – Caracterização da causa de dor dos idosos	63
<b>Quadro 3</b> – Caracterização da intensidade da dor nos idosos	66
<b>Quadro 4</b> - Satisfação Com Informação Fornecida	68
<b>Quadro 5</b> - Satisfação Com os Cuidados Prestados	69
<b>Quadro 6</b> - Satisfação Com a Medicação Actual	70
<b>Quadro 7</b> - Satisfação face aos Efeitos Secundários da Medicação	71
<b>Quadro 8</b> - Satisfação Com Actual Medicação para a Dor e Tratamento - sub escalas	72
<b>Quadro 9</b> - Síntese dos Resultados das Hipóteses Estabelecidas H1	82
<b>Quadro 10</b> - Síntese dos Resultados das Hipóteses Estabelecidas H2	85

### **ÍNDICE DE TABELAS**

<b>Tabela 1:</b> Características sócio-demográficas da amostra	62
<b>Tabela 2:</b> Características Clínicas da Amostra	65
<b>Tabela 3:</b> Estimacão do Alpha de Cronbach para todas as dimensões da ESTD	68
<b>Tabela 4:</b> Teste de Mann-Whitney: Satisfação com o tratamento da dor em função do sexo	75

<b>Tabela 5:</b> Correlação de Sperman entre a idade e a satisfação com o tratamento da dor	76
<b>Tabela 6:</b> Teste de Kruskal Wallis: Grupos Etários e a Satisfação com o Tratamento da Dor	76
<b>Tabela 7:</b> Teste de Kruskal Wallis: entre o estado civil e a Satisfação com o Tratamento da Dor	77
<b>Tabela 8:</b> Teste de Mann-Whitney entre o Local de Residência e a Satisfação com o Tratamento da Dor	78
<b>Tabela 9:</b> Teste de Kruskal-Wallis entre Situação Laboral e a Satisfação com o Tratamento da Dor	79
<b>Tabela 10:</b> Teste de Kruskal-Wallis entre o Rendimento Mensal e a Satisfação com o tratamento da Dor	80
<b>Tabela 11:</b> Teste da Mann-Whitney Religião e a Satisfação com o Tratamento da Dor	81
<b>Tabela 12:</b> Teste de Kruskal-Wallis - Situação Clínica e a Satisfação com o Tratamento da Dor	83
<b>Tabela 13:</b> Teste da Mann-Whitney: tipo de dor e a Satisfação com o Tratamento da Dor	84
<b>Tabela 14:</b> Teste da Mann-Whitney: o programa de reabilitação e a Satisfação com o Tratamento da Dor	85

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Estereótipos sobre o que é ser Idoso	61
<b>Gráfico 2</b> – AVD'S mais afectadas nos Idosos com Dor	64

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Modelo conceptual da relação entre variáveis, na investigação empírica	55
------------------------------------------------------------------------------------------	----

## **ABREVIATURAS**

**Cit. In.** – citado em

**CV** – coeficiente de variação

**Dp** – desvio padrão

**Ed.** – edição

**Et. al.** – e outros

**N** – número de indivíduos

**Nº** - número

**P** – página

**Prof.** – professor

## **SIGLAS**

**AINE'S** – anti-inflamatórios não esteróides

**APED** – Associação Portuguesa para o Estudo da Dor

**CM** – Cuidados médicos

**DGS** – Direcção Geral da Saúde

**EFIC** – European Federation of the IASP Chapters

**EPE** – Entidade Pública Empresarial

**ESM** – Efeitos Secundários da Medicação

**ESTD** – Escala de Satisfação do Tratamento da Dor

**EUA** – Estados Unidos da América

**IASP** – International Association for the Study of Pain

**IDT** – Informação sobre Dor e seu Tratamento

**IMA** – Impacto da Medicação Actual

**INC** – Instituto Nacional de Câncer

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**JCAHO** – Joint Commission on Accreditation on Health Organizations

**NANDA** - North American Nursing Association

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**ONDOR** – Observatório Nacional de Doenças Reumáticas

**ONU** – Organização Nações Unidas

**PACSLAC** - Pain Assessment Checklist For Seniors With Limited Ability To Communicate

**PNCD** – Plano Nacional de Controlo da Dor

**PNLCD** – Plano Nacional de Luta Contra a Dor

**PTSS** – Pain Treatment Satisfaction Scale

**SNC** – Sistema Nervoso Central

**SNP** – Sistema Nervoso Periférico

**SMA** – Satisfação com a Medicação Actual para o tratamento da dor

**SPSS** – Statistical Package for the Social Sciences

**UD** – Unidades de Dor

## SÍMBOLOS

% - percentagem

€ - euros

**H** – hipótese

$x$  – média

$\chi^2$  - qui quadrado

